

O *Centro de História da Sociedade e da Cultura da Universidade de Coimbra* (CHSC), enquanto instituição científica organizadora, e o *Ministério da Educação, Cultura e Ciências do Governo de S. Tomé e Príncipe*, por ocasião dos 150 anos da publicação do decreto de abolição da escravatura de seres humanos em S. Tomé e Príncipe, vão promover o Congresso Internacional *Os sentidos da abolição: histórias da escravatura e do trabalho forçado em S. Tomé e Príncipe (séculos XVI-XX)*.

Esta iniciativa científica decorrerá em São Tomé, nos dias 5 e 6 de fevereiro de 2026, e conta também com a colaboração da Universidade de São Tomé e Príncipe, da Universidade de Coimbra, do Instituto de Camões e da Embaixada de Portugal em S. Tomé.

Os objetivos do Congresso são:

- Fomentar a investigação e o conhecimento científico sobre a prática e a abolição da escravatura no contexto santomense (séculos XV-XIX), suas motivações, dinâmicas e consequências, oferecendo diferentes casos e perspetivas;
- Disseminar conhecimento sobre o processo de abolição da escravatura e suas consequências históricas, na academia e na sociedade São Tomense;
- Analisar o papel que São Tomé e Príncipe desempenhou no contexto do Terceiro Império Colonial Português, antes e depois da abolição da escravatura;
- Propiciar um diálogo rico entre os palestrantes convidados, os investigadores santomenses e a comunidade em geral.

A comissão organizadora

Doutor José Pedro Paiva, professor na Universidade de Coimbra e coordenador científico do Centro de História da Sociedade e da Cultura

Doutor Miguel Bandeira Jerónimo, professor na Universidade de Coimbra

Emir Franklim de Lima Boa Morte, doutorando em História da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra